



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: UM INSTRUMENTO PARA INCLUSÃO SOCIAL

Eixo Temático: **Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Julia Amâncio Fonseca¹

Bruna Emily de Paiva²

Carolina Vieira de Andrade³

RESUMO

A pesquisa apresenta a elaboração de duas cartilhas ilustrativas que auxiliam na compreensão do processo de regularização fundiária com ênfase em usucapião judicial. Elaboradas, especialmente, em vista da necessidade de informações técnicas acerca do procedimento, tanto para pessoas que possuem conhecimento prévio em relação aos trâmites quanto aquelas que não. Discute-se a natureza jurídica do direito à moradia digna e a sua importância para o desenvolvimento urbano. A metodologia utilizada foi composta pelo estudo de referencial teórico, elaboração de cartilhas ilustrativas (uma de cunho técnico e outra de cunho informativo) e elaboração de um minicurso, sendo que a última etapa retratou o procedimento de regularização fundiária nas fases teórica e prática. O estudo sobre o procedimento da usucapião em seus aspectos técnico e jurídico proporciona maior compreensão para os discentes envolvidos integrando a proposta de uma ação de extensão que ocorre no CEFET-MG / Campus Curvelo à formação dos discentes do curso de Engenharia Civil ao mesmo tempo que possibilita a atuação na solução de problemas da sociedade, amplificando a relação desta com a academia.

Palavras-chave: Regularização Fundiária. Usucapião. Levantamento Planimétrico. Inclusão Social.

1 INTRODUÇÃO

A iniciação científica é uma modalidade de atuação acadêmica que possibilita aos discentes graduandos o desenvolvimento de habilidades técnicas e sociais, sob a orientação de pesquisadores habilitados na área de estudo. Para mais, em síntese, este instrumento de pesquisa é um meio para que os estudantes possam continuar explorando determinado tema para além da atividade em questão e da graduação, além de ensinar a geração de inovações, exaltação da criatividade e melhorias que influenciam direta ou indiretamente a sociedade. Em harmonia a isto, a iniciação científica que possui como tema “Regularização fundiária: um instrumento para inclusão social” apresenta a elaboração de duas cartilhas ilustrativas que auxiliam na compreensão do processo de regularização fundiária com ênfase em usucapião judicial. A elaboração do material ocorreu em vista da necessidade de informações técnicas acerca do procedimento de

¹Discente do Curso de Graduação em Engenharia Civil do CEFET-MG / Campus Curvelo.

²Discente do Curso de Graduação em Engenharia Civil do CEFET-MG / Campus Curvelo.

³Professora do Curso de Graduação em Engenharia Civil do CEFET-MG / Campus Curvelo.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

regularização fundiária, tanto para pessoas que possuem conhecimento prévio em relação aos trâmites quanto aquelas que não, especialmente os moradores da Rua Assucena e demais zonas especiais de habitações de interesse social da cidade de Curvelo-MG, que são assessoradas pela ação de extensão denominada NOS - Núcleo de Orientação para Sustentabilidade - do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Campus Curvelo.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O trabalho executado discute a natureza jurídica do direito à moradia digna e a sua importância para o desenvolvimento urbano. Em suma, a metodologia utilizada foi composta pelo estudo de referencial teórico, especialmente as legislações federais nº10.257, de 10 de julho de 2001 e a nº10.406, de 10 de janeiro de 2002, denominadas, respectivamente, Estatuto da Cidade e Código Civil. Além disso, a metodologia foi composta pela confecção de cartilhas ilustrativas (uma de cunho técnico e outra de cunho informativo) e elaboração de um minicurso. A primeira etapa consistiu em obter embasamento e compreensão das principais necessidades do processo de regularização fundiária para, em seguida, elaborar as cartilhas ilustrativas. O projeto teve por base a atuação dos discentes dos cursos Técnico em Edificações e Graduação em Engenharia Civil em cadastros de áreas que serão objeto de usucapião, os levantamentos planimétricos, realizados com finalidade de elaborar planta cadastral e memorial descritivo, são realizados por meio do projeto de extensão intitulado NOS, existente no Campus Curvelo. Por fim, a atuação no minicurso “Compreendendo o processo de regularização fundiária para assentamentos irregulares”, durante a 15ª Semana de Ciência e Tecnologia, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais propiciou apreciação das cartilhas pela comunidade acadêmica e vivência da prática profissional do Engenheiro Civil por meio de levantamento planimétrico de uma área.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O minicurso retratou o procedimento de regularização fundiária nas etapas teórica e prática. A etapa teórica foi realizada utilizando a cartilha técnica como material bibliográfico, esta apresenta as etapas de forma detalhada acerca dos procedimentos para usucapir um imóvel. A etapa prática ocorreu por meio de vivência numa situação real onde os discentes participantes do minicurso puderam consolidar o conhecimento através de um levantamento planimétrico, realizado em um imóvel objeto de futuro processo de usucapião judicial. Ademais, durante o minicurso, houveram formações para que os estudantes pudessem compreender a documentação que compõe o procedimento de regularização e que são realizadas por profissionais habilitados. Como os discentes são estudantes do curso de Engenharia Civil, houve a oportunidade de aprendizado, através de software computacional, quanto à elaboração de planta cadastral e memorial descritivo, que são documentos que compõem o processo e são realizados por engenheiros civis, arquitetos, técnicos, agrimensores, entre outros.

Além disso, a etapa do minicurso possibilitou a coleta de informações acerca da avaliação da cartilha técnica, que foi o material utilizado durante a execução do mesmo. Através da aplicação de formulário de pesquisa de satisfação tornou-se possível às autoras realizarem adequações e melhorias no material confeccionado.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

CONCLUSÕES



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Finalmente, o trabalho realizado elucidou o procedimento de regularização fundiária através das cartilhas didáticas, com linguagem acessível e dinâmica. O estudo sobre o procedimento da usucapião em seus aspectos técnico e jurídico proporcionou maior compreensão para os discentes envolvidos integrando a proposta de uma ação de extensão que ocorre no CEFET-MG / Campus Curvelo à formação dos discentes do curso de Engenharia Civil ao mesmo tempo que possibilita a atuação na solução de problemas da sociedade, amplificando a relação desta com a academia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10406, de 10 de janeiro de 2002**. Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm. Acesso em: 21 fev. 2021.

_____. **Lei nº 10257, de 10 de julho de 2001**. Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110257.htm. Acesso em: 21 jun. 2021.

GONÇALVES, D.E, Souza, F.V. **Direito à moradia: a possibilidade de regularização fundiária nas áreas de preservação permanente**. Direito e Praxis, vol. 3, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/3145/2509>. Acesso em: 18 fev. 2021.

PEREIRA, J.M.; SILVA, P.A.; OLIVERA, L.M.; LIMA, T.; SILVA, O.P.; NUNES, O.L. **A importância da iniciação científica para alunos de graduação em biomedicina**. Faculdade de São Lourenço - UNISEPE, São Lourenço, 2015. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/023_iniciacao_cientifica_aluno_biomedicina.pdf. Acesso em: 24 fev. 2021.